

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
CURSO DE TURISMO



São Luís – MA
2017

Marcos Túlio Silva Barros

**O Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei no Circuito do Turismo Cultural
na cidade de São Luís**

São Luís – MA

2017

Marcos Túllio Silva Barros

**O Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei no Circuito do Turismo Cultural
na cidade de São Luís**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
a Universidade Federal do Maranhão, como
parte das exigências para a obtenção do título
de Bacharel em Turismo.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Larissa Rachel Ribeiro de Abreu

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. (Nome do professor avaliador)

Afiliações

Prof. (Nome do professor avaliador)

Afiliações

Prof. Suplente (Nome do professor avaliador)

Afiliações

RESUMO

Contar a importância da história do Palácio Cristo Rei, desde sua construção no século XIX até os dias de hoje, passando por várias reformas e abrigando várias instituições, é importante para o Turismo Cultural e para a memória coletiva de São Luís. Atualmente o Prédio é a sede do Memorial da UFMA (Memorial Cristo Rei). O Museu surgiu após um incêndio em 1991, que destruiu grande parte dos documentos históricos da Universidade, hoje ele abriga as memórias desta. Destaca-se o seu Acervo Iconográfico, trata-se da história desta Instituição preservada em imagens, Cerimônias de Formatura, Inauguração de Centros de Formação Superior no Campus, Reuniões e Palestras onde importantes decisões para a história da UFMA foram tomadas. Diante da necessidade de incluir esse Acervo Fotográfico no Roteiro do Turismo Cultural, visto sua relevância histórica para a preservação da memória acadêmica do Maranhão, faz-se obrigatório um trabalho de divulgação através das principais mídias.

Palavras-Chave: Turismo Cultural, Acervo Iconográfico, Memória Acadêmica.

ABSTRACT

To tell the historical importance of the Cristo Rei Palace, from its construction in the nineteenth century to the present, undergoing several renovations and hosting several institutions, is important for Cultural Tourism and for the preservation of collective memory. Nowadays, it is the headquarters of the UFMA Museum (Cristo Rei Memorial). It emerged after a fire in 1991 that destroyed most of the institution's historical documents. Today it houses the memories of UFMA. The University's Iconographic Collection, its foundation up to its contemporary history, stands out the memory of this institution preserved in images, Graduation Ceremonies, inauguration of Training Centers and Higher Education inside the Campus, Meetings and Lectures where important decisions for the History of the institution were taken. Given the need to include this Collection in the Tourism Roadmap, since it is of extreme historical relevance for the preservation of the academic memory of Maranhão, it is necessary a work of dissemination through the main media.

Key words: Cultural Tourism, Iconographic Collection, Academic Memory

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 BREVE HISTÓRICO.....	08
3 ACERVO ICONOGRÁFICO.....	10
4 PRINCIPAIS PEÇAS REFERENTES AO PERÍODO DE 1967 A 1988.....	13
5 IMPORTÂNCIA DO ACERVO PARA O TURISMO CULTURAL.....	45
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS.....	50
ANEXO A.....	52
ANEXO B.....	53

1. INTRODUÇÃO

Torna-se importante a abordagem do Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei no Roteiro do Turismo de Museus de São Luís, devido à sua importância na preservação da História do Ensino, da Pesquisa, e Extensão Universitária do nosso Estado.

Voltando ao Tema desta pesquisa, nos deparamos com uma indagação, “como inserir este acervo no Circuito do Turismo Cultural de São Luís?” Sabe-se da importância de se fazer uma divulgação extensiva do mesmo, mas como colocar isso em prática?

Luís Ferreira afirma que o impacto turístico poderá ser melhorado de acordo com a imagem que se projeta do atrativo, enquanto Santana exalta a importância da preservação do patrimônio cultural, observa-se assim, a relevância de se manter e conservar a imagem, à medida que esta resguarda a memória tanto individual quanto coletiva.

Mostrar para o corpo social o valor desse Acervo, que ainda não é reconhecido, para isso fez-se significativo a realização deste trabalho. A divulgação desse Acervo é indispensável para fomentar sua inserção no Circuito do Turismo Cultural de São Luís.

Fazer-se referência nas áreas de Estudo e Pesquisa para as Instituições de Ensino, e assim consolidando-se como Acervo de fundamental importância na preservação da Memória Institucional, elencando a construção do Palácio Cristo Rei, e a História da Universidade sendo contada através de suas Reitorias.

No atual momento, o Memorial Cristo Rei passa por uma reforma com a finalidade de melhorar suas instalações e tornar mais didático o acesso do público ao acervo, por meio de Exposições Temporárias e Exposições Permanentes.

A metodologia utilizada foi por meio de pesquisas bibliográficas, baseia-se nos arquivos e banco de imagens do Memorial Cristo Rei em São Luís do Maranhão. Poucas foram as fontes de pesquisa, além do blog do Memorial e folders de divulgação não haviam outras fontes tratando sobre o tema. Além disso não se teve acesso a todo o Acervo, apenas às fotos a partir de 1967 até o ano de 1988.

2. BREVE HISTÓRICO

O Palácio Cristo Rei, antigo prédio histórico do século XIX arquitetado por Manoel José Pulgão em estilo Barroco e teve no início a célebre família Belfort como seus primeiros residentes. Os sobrinhos, Eurico, e Luís Belfort, e sua avó materna, Dona Maria Amália dos Reis, ficaram com o casarão após o falecimento dos antigos residentes em 1877. O Vice-Cônsul dos Estados Unidos da América Joaquim Baptiste do Prado, capitalista e bancário, comprou o prédio no início do século XX. Mas logo após cometeu suicídio depois de adquirir muitas dívidas. Segue-se com a propriedade sendo leiloada por sua esposa e sua mãe, as novas moradoras do Palácio, pela quantia de 37 contos de réis à família Xavier de Carvalho. O Bispo Diocesano comprou o sobrado em 1920, nos anos 30, o prédio passou a ser sede da Escola de Jesuítas, da Escola de Aprendizes marinheiros e da Escola Normal do Estado. Em 1953, tornar-se sede do Arcebispado, onde recebe a atual denominação de Palácio Cristo Rei. Posteriormente foi cedido a Fundação Paulo Ramos onde abrigou a Faculdade de Filosofia do Maranhão.

De acordo com o Blog do Memorial Cristo Rei:

Posteriormente na década de 70, O imóvel foi comprado da Arquidiocese, pela recém-criada Fundação Universidade do Maranhão (FUM), na gestão do Reitor Josué Montello. Nesta mesma década o prédio passa por uma reforma, vindo então a abrigar a sede da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Depois de ser adquirido pela Fundação Universidade do Maranhão o prédio passou por quatro reformas, a primeira logo após ser comprado, outra em 1985 na gestão do reitor José Maria Cabral Marques, Mais Tarde em 1991 ocorreu um incêndio no prédio que destruiu parte deste (Ver Figuras 1 e 2), levando consigo todos os documentos de suma importância para a história da Universidade. Outrora em 2008 e 2009 ocorreu uma reforma mais sucinta com reparos e adaptações na Gestão do Reitor Professor Salgado Filho. Atualmente o Museu protagoniza uma reforma geral, contemplando toda a estrutura física do Prédio, que vem se alongando desde 2014 até hoje, devido a greves e cortes no orçamento. No ano de 2013 o Museu encontrava-se em pleno funcionamento, em todas as áreas, principalmente no setor de Mediação dos Visitantes, onde foram aplicados vários questionários à esses visitantes (Ver Anexo A), com o intuito de elaborar um Relatório de Visitação (Ver Anexo B), contendo dados relativos ao sexo, procedência, faixa etária, escolaridade, dentre outras informações pertinentes.

Voltando ao ano 1992 após o grande incêndio:

O então Reitor, Prof. Jerônimo Pinheiro elegeu como uma de suas principais metas da sua administração, interceder junto ao Ministério da Educação e Cultura e a UNESCO para a liberação de recursos visando à recuperação da estrutura física do Palácio Cristo Rei. Sendo assim, ele conseguiu esses recursos e implementou uma reforma minuciosa no prédio, reinaugurando-o em 21 de outubro de 1992. Quanto à recuperação dos documentos foi criada através da Portaria GR nº. 308/92-MR, na gestão do Reitor Aldy Mello de Araújo, a Comissão do Memorial da Universidade Federal do Maranhão para Elaborar o Plano de Trabalho para a Organização do Memorial, que teve como objetivo reunir documentos e objetos considerados importantes para a história da UFMA. Concluído o trabalho da Comissão foi inaugurado no dia 21 de outubro de 1993, no piso térreo do prédio, o Memorial Cristo Rei, da Universidade Federal do Maranhão, somente institucionalizado em 1996 pela Resolução nº. 02/96-CONSUN, de 30 de abril de 1996, integrando-o ao Gabinete do Reitor tendo como um de seus principais objetivos resgatar, preservar e difundir a história da nossa Instituição, retratando a evolução do ensino superior no Maranhão, desde a criação das Faculdades Isoladas com a federalização da UFMA até os dias atuais.



Figura 1 - Ruínas após o incêndio de 1991



Figura 2 - Ruínas após o incêndio de 1991

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo

3. ACERVO ICONOGRÁFICO

A higienização das peças (fotografias) era feita com pincel de cerda fina e macia sobre cartolina branca e limpa, o pincel era passado do centro para as extremidades da fotografia tanto na frente como no verso, depois disso a fotografia vai para a catalogação onde se preenchia uma Ficha de Diagnóstico da imagem, onde são catalogadas várias informações sobre a imagem, após isso as fotografias catalogadas são envolvidas em papel seda e devidamente numeradas, logo após, arquivadas, as caixas arquivo são divididas por reitor, início e termino da gestão,

O trabalho de higienização e catalogação das imagens foi iniciado por Bolsistas (alunos da UFMA, trabalham em todos os setores do museu), e um Museólogo. O trabalho era feito com luvas de helanca, máscara cirúrgica, e óculos de proteção, para proteger da poeira, sujidades, fungos e todo tipo de microrganismos, contidos na fotografia.

Ao passo que nem uma destas imagens foi digitalizada para Salvaguarda das mesmas, visto que o único projeto existente refere-se apenas à Higienização e Catalogação das fotos, faz-se imprescindível organizar um Projeto de Digitalização dessas fotografias e ordena-las em um Arquivo Digital.

O Acervo Iconográfico é vasto, rico, e temático, tratando de vários temas em várias épocas, sendo assim cabe-se a ideia de uma Exposição Temporária e Temática dessas fotografias, como por exemplo “Exposição Temporária da Professora Teresinha Rêgo”, “Exposição Temporária do Curso de Oceanografia”.



Figura 3 - Material utilizado na Higienização das Fotografias
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei



Figura 4 - Pó de Borracha
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

MEMORIAL CRISTO REI
FICHA DE DIAGNÓSTICO - ACRIVO FOTOGRÁFICO

Ficha Nº _____

1 Número da fotografia: _____ 2 Outros Números encontrados: _____

3 Marcas e inscrições: _____

4 Tipo de Fotografia: ☐ Colorida ☐ Preto e branco

5 Dimensões: _____

6 Autor: _____

7 Tema: _____

8 Gênero: _____

9 Época: _____

10 Descrição sumária: _____

11 Estado de conservação: ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim

12 Danos encontrados:

☐ sujidade	☐ abrasões	☐ ataques de fungos	☐ crescimento de insetos
☐ rasgos	☐ perfurações	☐ manchas	☐ suporte quebrado
☐ ondulações	☐ enrugamento	☐ perda do suporte	☐ emoldido deteriorado
☐ faturas	☐ perda de emoldo	☐ espelhamento da prata	☐ aderivo (ou resíduo)
☐ amassamento	☐ sulfuração	☐ enrugamento	☐ ataques de insetos
☐ deterioração	☐ vinco	☐ enrugamento	

13 Observações: _____

Ficha preenchida por: _____ São Luís, ____/____/____

Revisor (s): _____

Registo Público Cristo Rei - Largo São António, 167 (Praça Gonçalves Dias) Centro - São Luís/MA - CEP 65042-040
Fone/Fax (98) 3272-0851/0858 Site - www.cristorei.ma.br - E-mail: Fone/Fax: 32720858@uol.com.br
Blog: http://cristorei.uol.com.br

Figura 5 - Ficha de Diagnóstico das Fotografias



Figura 6 - Arquivos onde as Fotografias ficam Acondicionadas

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei



Figura 7 - Mesa onde é feita a higienização das fotografias

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

4. PRINCIPAIS PEÇAS REFERENTES AO PERÍODO DE 1967 A 1988 DO ACERVO ICONOGRÁFICO

Aqui estão algumas das principais e mais ricas peças encontradas no Acervo Fotográfico Memorial, Relíquias, onde encontra-se Cerimônias de Formatura, Inaugurações de Centros de Ensino Superior, Laboratórios, Salas de Aula, Biblioteca, Reuniões e Palestras, muitas delas na presença de Militares em plena Ditadura Militar, e Religiosos numa época em que a Religião Católica andava de mãos dadas com todas as outras Instituições. Algumas fotografias são da época em que a Universidade era denominada Fundação Universitária do Maranhão (FUM).



Figura 8 - Inauguração de equipamentos de laboratório do instituto de Ciências Físicas e Naturais

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Inauguração de equipamentos de laboratório do instituto de ciências Físicas e naturais, na Gestão do Reitor Pedro Neiva de Santana. Presença de diversas pessoas, entre elas militares e religiosos, que aplaudiram os equipamentos a conquista.

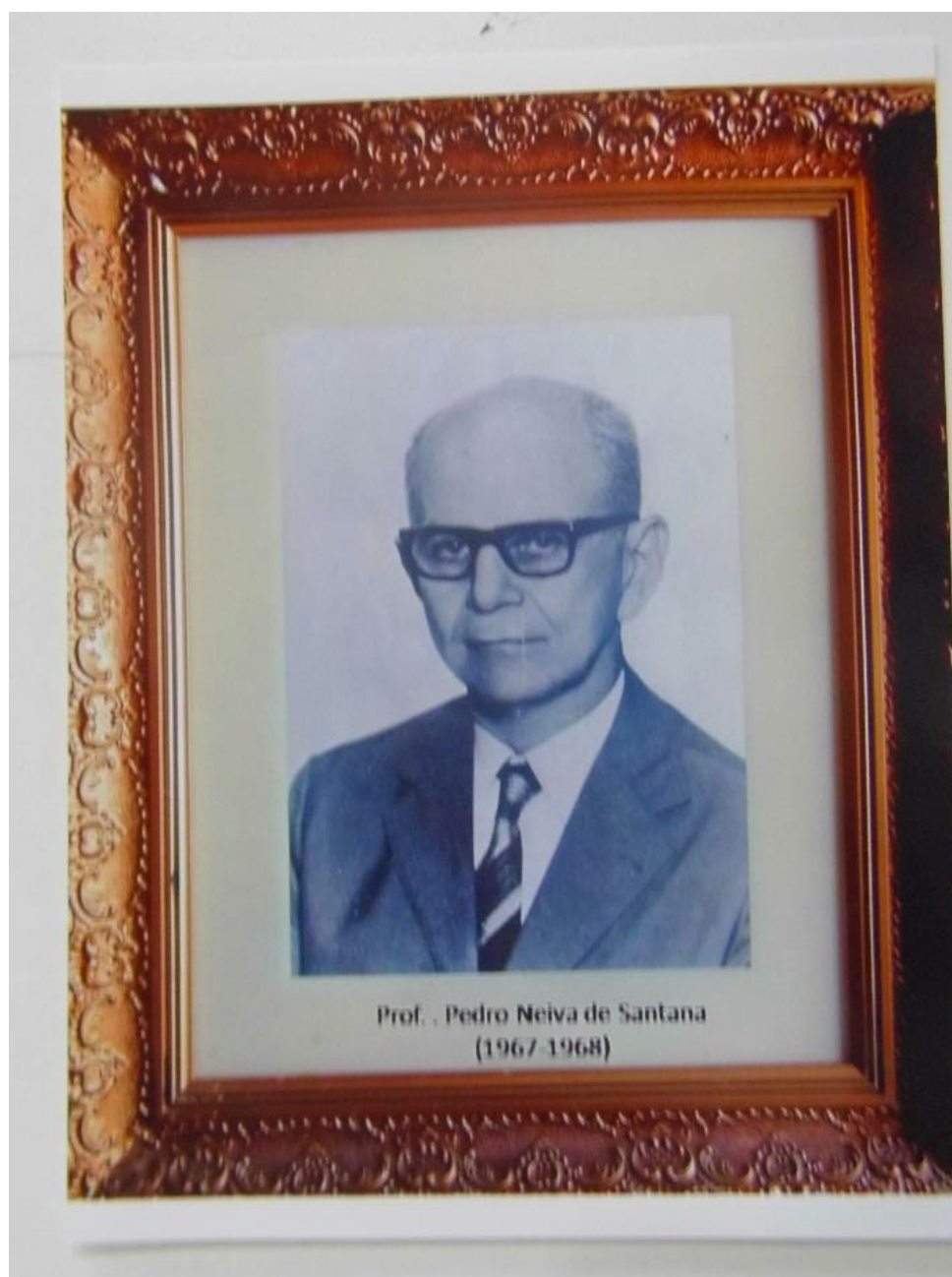


Figura 9 - Foto do Quadro do Reitor Pedro Neiva de Santana

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei



Figura 10– Gabinete

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Gabinete Desconhecido na Gestão do Reitor Pedro Neiva de Santana.



Figura 11 - Vista de Pedreiras

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Vista de Pedreiras na Gestão do Reitor Pedro Neiva de Santana



Figura 12 - Alunos na Biblioteca Central da FUM

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Alunos na Sala de Estudos da Biblioteca Central da antiga Fundação Universitária do Maranhão (FUM), atual Universidade Federal do Maranhão (UFMA), foto tirada pela Assessoria de Imprensa da FUM, na Gestão do Reitor Cônego José Ribamar Carvalho.



Figura 14 - Desfile em Comemoração ao 3º Aniversário da Universidade

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Desfile pelas ruas de São Luís, em Comemoração ao 3º Aniversário da antiga Fundação Universitária do Maranhão (FUM), atual Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde moças seguram faixa do Curso de Serviço Social, na Gestão do Reitor Cônego José Ribamar Carvalho.



Figura 15 - Aula de Enfermagem

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Encontram-se três mulheres na foto, identificadas como alunas do curso de enfermagem, há uma boneca deitada numa cama de hospital, um armário de vidro e um equipamento de enfermagem, foto tirada pela Assessoria de Imprensa da FUM, na Gestão do Reitor Cônego José Ribamar Carvalho.



Figura 16 - Reunião para celebrar Convênio

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Na imagem o Reitor Cômego José Ribamar Carvalho aparece sentado junto à outras pessoas em reunião para Celebrar Convênio entre a Aliança Francesa e a Fundação Universitária do Maranhão, na Gestão do Reitor Cômego José Ribamar Carvalho.



Figura 17 - Inauguração do Campus Universitário do Bacanga

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Inauguração do Campus Universitário do Bacanga, foto tirada pela Assessoria de Imprensa da FUM, na Gestão do Reitor Cônego José Ribamar Carvalho.



Figura 18 - Inauguração da Sede e Cantina da ASSUMA

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Inauguração da Sede e Cantina da ASSUMA, foto tirada pela Assessoria de Imprensa da FUM, na Gestão do Reitor Cônego José Ribamar Carvalho.



Figura 19 - Abertura dos Jogos Universitários

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Alunos na Cerimônia de Abertura dos Jogos Universitários exibindo Faixa com Dizeres Alusivos aos Jogos. E atrás outros alunos com a bandeira nacional, na Gestão do Reitor Cônego José Ribamar Carvalho.



Figura 20 – Reunião com o Governo do Estado

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Em reunião, Reitor José Maria Cabral Marques à esquerda, no centro o Governador João Castelo, e a Direita da mesa o Reitor Josué Montello, na Gestão do Reitor Josué de Souza Montello.



Figura 20 – Colação de Grau

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Trata-se provavelmente de uma Colação de Grau, na Gestão do Reitor Josué de Souza Montello.



Figura 21 – Reprodução de Documento Fotográfico

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Reprodução de Documento Fotográfico que conta com a presença do Reitor Josué de Souza Montello, na Gestão do Reitor Josué de Souza Montello.



Figura 22 – Reitor Josué de Souza Montello

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Retrato do Reitor Josué de Souza Montello, na Gestão do Reitor Josué de Souza Montello.



Figura 23 – Reitor Josué de Souza Montello

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Reitor Josué de Souza Montello, na Gestão do Reitor Josué de Souza Montello.



Figura 24 - Reunião com a presença do Reitor Josué de Souza Montello

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Reunião com a presença do Reitor Josué de Souza Montello, Reitor José Maria Ramos Martins, acompanhados por militares, na Gestão do Reitor Josué de Souza Montello.



Figura 25 – Seminário do Crutac

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Seminário do Crutac, com a presença do Reitor Josué de Souza Montello, na Gestão do Reitor Josué de Souza Montello.



Figura 26 - Reitor Josué de Souza Montello

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Díálogo entre diversas pessoas, entre elas o Reitor Josué de Souza Montello, e o Reitor Pedro Neiva de Santana, na Gestão do Reitor Josué de Souza Montello.



Figura 27 - Reitor Manoel Soares Estrela

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Trata-se de um evento supostamente realizado na UFMA. O destaque da foto é o Reitor Manoel Soares Estrela do lado direito ao microfone E do seu lado esquerdo o professor Jerônimo Pinheiro, atrás há uma arquibancada com muitas pessoas, na Gestão do Reitor Manoel Soares Estrela.



Figura 28 - Reitor Manoel Soares Estrela

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Reitor Manoel Soares Estrela acompanhado por uma Senhora (Provavelmente sua Esposa), foto tirada pelo Diários Associados (Departamento Fotográfico), na Gestão do Reitor Manoel Soares Estrela.



Figura 29 - Reitor Manoel Soares Estrela

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Versão ampliada da foto nº 493, sendo que essa apresenta maior número de danificação, na Gestão do Reitor Manoel Soares Estrela.



Figura 30 – Reitor José Maria Ramos Martins

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Na imagem várias pessoas estão em um auditório assistindo à uma palestra, na bancada estão o Reitor José Maria Ramos Martins, Maria de Lourdes Portela Nunes, e outras duas mulheres, na Gestão do Reitor José Maria Ramos Martins.



Figura 31 – Reitor José Maria Ramos Martins

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Reitor José Maria Ramos Martins, aparentemente em alguma Solenidade – Raimundo Nonato Filho, na Gestão do Reitor José Maria Ramos Martins.



Figura 32 – Reitor José Maria Ramos Martins

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Trata-se de uma Suposta Solenidade, Foi Identificado somente o Reitor José Maria Ramos Martins, na Gestão do Reitor José Maria Ramos Martins.



Figura 33 – Reitor José Maria Ramos Martins

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Reunião com a presença do Reitor José Maria Ramos Martins, e o Reitor Manoel Soares Estrela, na Gestão do Reitor José Maria Ramos Martins.



Figura 34 – Reitor José Maria Ramos Martins

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Trata-se de uma Suposta Reunião Realizada provavelmente no Palácio Cristo Rei, onde o Reitor José Maria Ramos Martins fala ao microfone, compõe a mesa com mais duas pessoas, a da extremidade da esquerda é Maria de Lourdes Portela Nunes. Há ainda um homem em pé aplaudindo. Na mesa há um livro, dois cinzeiros, e três microfones, foto tirada pela Assessoria de Imprensa da FUM, na Gestão do Reitor José Maria Ramos Martins.



Figura 35 - Reunião

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Trata-se de uma reunião com debate à instalação do novo Conselho Universitário, encontram-se na foto da esquerda para a direita, Maria de Lourdes Portela Nunes, Reitor José Maria Ramos Martins, e Vera Lucia Lima de Matos, foto tirada pela Assessoria de Imprensa da FUM, na Gestão do Reitor José Maria Ramos Martins.



Figura 36 – Reunião FUM/FESM

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Reunião FUM/FESM para aquisição da Escola de Engenharia em 09/02/1978, na Gestão do Reitor José Maria Ramos Martins.



Figura 37 – Reitor José Maria Ramos Martins

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Trata-se de uma possível cerimônia, evento que há 06 pessoas sentadas, com uma mesa ornamentada com flores. O Reitor José Maria Ramos Martins, a 3º pessoa da esquerda para a direita, está falando ao microfone. Foram identificadas mais duas pessoas na foto, Afigura do Prof. Mauro, 5ª pessoa, e Don Mata (Arcebispo de São Luís), foto tirada pela Assessoria de Imprensa da FUM, na Gestão do Reitor José Maria Ramos Martins.



Figura 38 – Inauguração do CCSO

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Trata-se da inauguração do Prédio do CCSO, que na época era conhecido como “Pimentão”. Aparece o Reitor José Maria Ramos Martins falando com o governador, João Castelo Ribeiro Gonçalves, na Gestão do Reitor José Maria Ramos Martins.



Figura 39 – Inauguração do CCSO

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Trata-se da inauguração do Prédio do CCSO, que na época era conhecido como “Pimentão”. Aparece o Reitor José Maria Ramos Martins falando com o governador, João Castelo Ribeiro Gonçalves, na Gestão do Reitor José Maria Ramos Martins.



Figura 40 - Reitor José Maria Ramos Martins

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Um aglomerado de Pessoas em pé diante de um religioso entre eles está o senhor João Castelo. Pela descrição no verso da foto é uma cerimônia de inauguração – Autor Desconhecido - Reitor José Maria Ramos Martins - Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei – Memorial Cristo Rei



Figura 41 – Reitor José Maria Cabral Marques

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Na fotografia encontra-se a chegada do Reitor José Maria Cabral Marques e apresenta senhora não identificada se cumprimentando, na Gestão do Reitor José Maria Cabral Marques.



Figura 42 – José Maria Cabral Marques

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Foto na qual o Reitor José Maria Cabral Marques está pondo uma borla em um formandoo, na Gestão do Reitor José Maria Cabral Marques.



Figura 43 – Reitor José Maria Cabral Marques

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei

Maria de Lourdes Portela Nunes e Reitor José Maria Cabral Marques em Colação de Grau, na Gestão do Reitor José Maria Cabral Marques.

5. IMPORTÂNCIA DO ACERVO PARA O TURISMO CULTURAL DE SÃO LUÍS

O Turismo é uma atividade muito importante para o desenvolvimento da localidade, pois gera divisas, movimenta a economia, fomenta o comércio, o transporte, a hotelaria, a alimentação, é fonte de renda para diversos setores da sociedade e uma fatia dessa oferta turística corresponde ao turismo cultural, que:

Compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura. (BRASIL, 2010a, p. 13).

O Turismo Cultural é uma maneira de vivenciar experiências relativas ao patrimônio, sendo de fundamental importância incentivá-lo como forma de preservar a integridade do patrimônio e de seus desdobramentos. Deve-se destacar que a área é abrangente no que diz respeito a seus recursos, como mostra a figura abaixo:

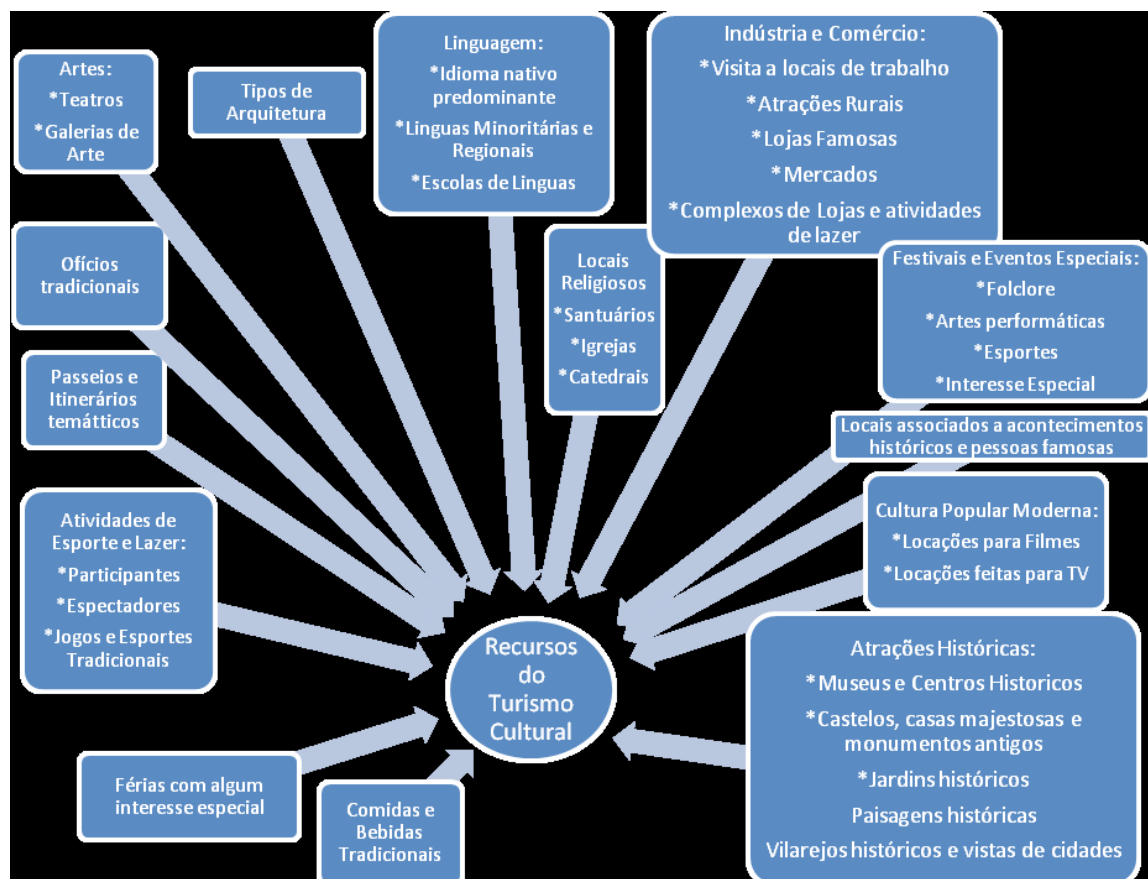


Figura 44 - Recursos do Turismo Cultural

Fonte: Swarbrooke, 2000.

Além disso, “o turismo cultural ocorre a partir de um reconhecimento da comunidade local pelo turista e vice-versa, em nenhum outro segmento turístico este contato se dá de forma tão intensa e capaz de impactar de forma tão direta” (RIBEIRO; SANTOS; SANTOS, 2014, P. 520).

Daí a importância de preservar o patrimônio, pois é uma representação da comunidade, bem como é um atrativo turístico. Sendo assim, pode-se considerar os elementos do patrimônio cultural como aspectos diferenciais para o desenvolvimento de produtos e a promoção dos empreendimentos (BRASIL, 2010b), tanto do patrimônio edificado, como o patrimônio imaterial.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2003), o turismo cultural seria um segmento da atividade turística que tem objetiva, dentre outras coisas, a visitação a monumentos e sítios históricos, beneficiando a relação entre turismo e patrimônio, além de incentivar valorização das comunidades, que são produtoras de cultura por excelência.

Dentro desse panorama, os museus fazem parte dos recursos da área, sendo lugares de destaque por salvaguardarem aspectos da cultura de um grupo ou sociedade. Assim:

O museu é o lugar em que sensações, ideias e imagens de pronto irradiadas por objetos e referenciais ali reunidos iluminam valores essenciais para o ser humano. Espaço fascinante onde se descobre e se aprende, nele se amplia o conhecimento e se aprofunda a consciência da identidade, da solidariedade e da partilha. (BRASIL, 2017).

Segundo o Conselho Internacional de Museus, existe um conceito para as instituições, e tal conceito agrega valor a tais instituições, por ser um lugar de desenvolvimento de sentimentos variados:

[...] uma instituição permanente, sem finalidade lucrativa, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento. É uma instituição aberta ao público, que adquire, conserva, pesquisa, comunica e exhibe as evidências materiais do homem e de seu ambiente, para fins de pesquisa, educação e lazer (ICOM, 2007, p. 64)).

Ou seja, as instituições museológicas provocam sensações diversas. Essas sensações provocadas pelos museus representam a vivência do visitante, implicando em duas formas de sua relação com a cultura ou algum aspecto cultural: aquela relacionada ao conhecimento, ou seja, no entendimento sobre o objeto da visitação;

e a outra que se refere a experiências participativas, contemplativas e de entretenimento relacionadas ao objeto da visita (BRASIL, 2010b).

O museu é lugar de imagens, e como tal, tem sua importância revelada a partir do que quer expor, de como quer que essas imagens reflitam o acervo e sua temática. Ou seja, de como é a relação com os bens culturais que compõem seu acervo. “A utilização turística dos bens culturais pressupõe sua valorização e promoção, bem como a manutenção de sua dinâmica e permanência no tempo” (BRASIL, 2010a, p. 15).

O impacto turístico do destino, de um espetáculo, ou do próprio monumento, poderá ainda ser melhorado dependendo da imagem que dele se projetar. A imagem é pois fundamental e nem sempre corresponde à apreciação que os especialistas da cultura fazem do objeto ou de uma manifestação cultural (FERREIRA, AGUIAR, PINTO, 2012, p. 113).

Assim, as imagens que fazem parte do acervo iconográfico dos museus representam uma forma de linguagem visual que representa determinados temas, sendo a área de estudo das imagens denominada de iconografia, que serve para representar um período, um local ou, até mesmo, uma pessoa.

É possível perceber que ao deparar-se com uma fotografia do século passado, automaticamente é despertada uma primeira opinião diante do que se vê, em que detalhes são observados e cenas são admiradas, podendo ser identificadas as grandes mudanças que aconteceram no decorrer do tempo, o cotidiano das pessoas que já não é mais o mesmo, assim como os trajes, a alimentação e as relações sociais.

Diante disso, nota-se que com o desenvolvimento da sociedade, locais sofrem transformações constantemente, onde grandes casarões são derrubados para a construção de prédios mais atuais, levando consigo valores históricos de uma geração que zelava por sofisticação, cultura e união; contribuindo assim com a não preservação do patrimônio cultural e muitas vezes as imagens desta antiga realidade patrimonial, fica somente registrada nas imagens produzidas no período.

A fotografia tem como principal função manter o passado vivo diante da velocidade das mudanças que vem ocorrendo com a globalização. Tomando conhecimento do passado, das construções que marcaram época, podemos pensar no conceito de preservação:

Conjunto de ações que constituem o que, atualmente, se denomina “processo de patrimonialização”, o qual tem início com a atribuição de valor a

determinados objetos, construtos, obras da natureza, paisagens, saberes e práticas e se completa com ações concretas que visam mantê-los ou lhes dar continuidade (SANT'ANNA, 2015, p. 2).

Assim, só preservamos o que conhecemos, conhecemos o que ouvimos de nossos pais e avós e aquilo que observamos em documentos e fotos. Acompanhando o processo de modernidade pelo qual passou a sociedade, percebe-se que nos dias de hoje a ideia de conservação da história é muito maior do que tempos atrás, portanto a fotografia se apresenta como ferramenta complementar para a reconstrução do passado.

No caso do turismo, a fotografia funciona como alavanca para o despertar da história, por se tratar de uma poderosa forma de expressão capaz de constituir a identidade do local. Como meio de preservação da memória, a mesma está diretamente ligada à história oral, assim como afirma Freire (2002, p. 123) “Os relatos orais, por sua riqueza de detalhes, tornaram-se igualmente relevantes em áreas em que a pesquisa se encontra estagnada.” Ao se deparar com uma imagem fotográfica, a memória seletiva de uma pessoa se evidencia com maiores detalhes, sendo assim, os relatos orais passam a ser compostos de informações que, sem a presença do suporte material não se destacariam.

Com essa rápida evolução do mundo o sentimento de perda do passado, o desenraizamento e o esquecimento fácil, fazem com que haja a necessidade de registrar momentos e imagens que recuperem sentimentos de existência e pertencimento e importância do mundo em que vivem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Acervo Iconográfico do Memorial Cristo Rei é importante para o registro histórico e preservação da memória da Universidade Federal do Maranhão, visto que este, resguarda a real contextualização por meio da imagem fática da história da Instituição. É também a comprovação e resgate de um passado que não poderá ser esquecido e que servirá de referência para as associações com o presente e o futuro.

Com o advento da tecnologia é importante trazer o que a de mais moderno para dentro dos museus, sugere-se a criação de um projeto, que considere novas plataformas de exibição desse acervo, como por exemplo a criação de uma Linha do Tempo, a exemplo da que existe no Museu da Língua Portuguesa em São Paulo, contando a história da UFMA.

Com tal importância este estudo busca a inclusão deste acervo fotográfico na Rota do Turismo Cultural da Cidade de São Luís, para concretização desta proposta sugere-se a realização de ações para divulgação do mesmo. Ações estas, que se destacam, Panfletagem em Escolas Públicas, incentivando Crianças e Adolescentes a conhecer a história da principal instituição de Ensino Superior do Estado, requisitando junto a Coordenação dessas Escolas, a importância de preservar essas memórias, Panfletagem nos Principais Pontos Turísticos, para que estes conheçam e disseminem a história da Instituição, Divulgação nas Redes Sociais, Sites, Blogs, abordando e difundindo a Memória da UFMA.

REFERÊNCIAS

ACERVO ICONOGRÁFICO, do Memorial Cristo Rei. São Luís. 2017.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Museus. IBRAM. **Os Museus**. 2017. <http://www.museus.gov.br/os-museus/>. Acesso em: 25.jun.2017.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Marcos Conceituais**. 2010a. http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf. Acesso em: 25.jun.2017.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo Cultural: Orientações básicas**. 2010b. http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Verso_Final_IMPRESSO_.pdf. Acesso em: 25.jun.2017.

DICIONÁRIO, Aurélio, **Dicionário do Aurélio Online**. 2017. Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com>>. Acesso em 17 jun. 2017.

FERREIRA, Luís; AGUIAR, Lídia; PINTO, Jorge Ricardo. Turismo Cultural, Itinerários Turísticos e impactos nos destinos. **Cultur** – Revista de Cultura e Turismo. Ano 6, n. 02, 2013. Disponível em: www.uesc.br/revistas/culturaeturismo. Acesso em: 06.jul.2017.

FOLDER DE APRESENTAÇÃO, do Palácio Cristo Rei. **Palácio Cristo Rei Abre as Portas para Você**. São Luís. 2017.

HISTÓRICO, **Memorial Cristo Rei**. São Luís, Maio. 2016. Disponível em: <<http://memorialcristorei.blogspot.com.br/p/historico.html>>. Acesso em 25 jun. 2017.

ICOM. Conselho Internacional de Museus. **Conceitos-chave de Museologia**. 2007. Disponível em: http://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2014/03/PDF_Conceitos-Chave-de-Museologia.pdf. Acesso em: 25.mai.2017.

OMT, Organização Mundial do Turismo. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

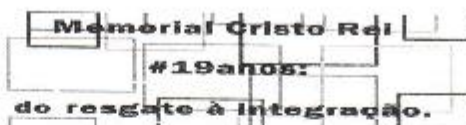
RIBEIRO, Geyza Antônia de Souza; SANTOS, Saulo Ribeiro dos; SANTOS, Protásio Cezár. Turismo e Cultura: **Percepção dos ludovicenses sobre a identidade cultural da cidade de São Luís (MA)**. In: Revista Turismo - Visão e Ação - Eletrônica, Vol. 16 - n. 3 - Set. - Dez. 2014. Disponível em: www.univali.br/periodicos. Acesso em: 26.mai.2017.

SANT'ANNA, Márcia. Preservação como prática: sujeitos, objetos, concepções e instrumentos. In: REZENDE, Maria Beatriz; GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**. 1. ed. Rio de Janeiro; Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015. (termo chave Preservação).

SWARBROOKE, John. **Turismo sustentável**. São Paulo: Aleph, 2000.

TRZASKOS, Luana et al. **A Imagem Fotográfica Como Recurso de Valorização Cultural e Seu Uso Pelo Turismo: Um Estudo de Caso da Colônia Sutil**. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/anais/vii_enppex/PDF/turismo/03-turismo.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2017.

ANEXO A – Questionário de Visitação do Ano de 2013



QUESTIONÁRIO APLICADO AOS VISITANTES PARA AVALIAR O GRAU DE SATISFAÇÃO DURANTE A VISITA NO PALÁCIO CRISTO REI

01. Nacionalidade
Nacionalidade
02. Estado / Cidade no qual reside atualmente.....
03. Sexo
() Feminino () Masculino
04. Faixa Etária
() De 15 a 20 anos
() De 21 a 30 anos
() De 31 a 40 anos
() Acima de 40 anos
05. Escolaridade
() Ensino Fundamental
() Ensino Médio
() Ensino Superior
() Pós-Graduação
() Outros.....
06. Ocupação Profissional
() Estudante
() Funcionário de Empresa Privada
() Funcionário Público
() Profissional Liberal / Autônomo
() Outros.....
07. Com que frequência você realiza visita a museus?
() É a primeira vez que estou visitando um museu
() Sempre
() Às vezes
() Raramente
08. Você sabia da existência do Memorial Cristo Rei da UFMA no Palácio Cristo Rei?
() Sim () Não
09. Através de qual meio de comunicação você soube do Memorial Cristo Rei?
() Folders
() Rádio / Televisão
() Marketing "boca a boca"
() Através de guias locais
() Através do site do Palácio Cristo Rei
() Outros.....
10. O que lhe motivou a conhecer o Palácio Cristo Rei?
() Conhecer a estrutura física do prédio
() Conhecer a história que envolve o prédio
() Conhecer o acervo
() Outros.....
11. O que mais lhe chamou a atenção no Memorial Cristo Rei, do Palácio Cristo Rei?
() A arquitetura
() O acervo
() A história que envolve o Palácio Cristo Rei
() Outros.....
12. Em relação ao atendimento e às informações repassadas, pode-se dizer que foi:
() Péssimo () Bom
() Regular () Ótimo
13. Você indicaria a visita ao Memorial Cristo Rei para outras pessoas?
() Sim () Não
14. Críticas e sugestões

Hayane de Natas dos Santos
Olson
Flávio F.

Agradecemos sua atenção e colocamo-nos à disposição para dirimir quaisquer dúvidas.
São Luís, ____/____/____.

E-mail: _____

ANEXO B – Relatório de Visitação 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO GABINETE DO REITOR REITORIA PALÁCIO CRISTO REI

RELATÓRIO DE VISITANTES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013

São Luís
2013

Dayane de Melo dos S.
[Assinatura]



REITORIA PALÁCIO CRISTO REI

RELATÓRIO DE VISITANTES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013

São Luís
2013

Dayane de Matos dos Santos
[Signature]
Reitoria F.

SUMÁRIO

1 DADOS GERAIS	3
2 DADOS DO QUESTIONÁRIO	3
2.1 Número de visitantes por Estado/cidade de procedência	3
2.2 Número de visitantes por faixa etária	4
2.3 Nível escolar dos visitantes	5
2.4 Ocupação profissional dos visitantes	5
2.5 Frequência de visitas a museus	6
2.6 Existência do Memorial do Palácio Cristo Rei	6
2.7 Meios de divulgação do Palácio Cristo Rei	7
2.8 Motivação da visita	8
2.9 Atenção dos visitantes	8
2.10 Satisfação do atendimento	9
2.11 Indicação da visitação	9
2.12 Sugestões e críticas	10
3 COMPARATIVO DE VISITANTES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012 COM O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013	10
REFERÊNCIA	11
ANEXO	12

Hayane de Matos dos Santos
[Assinatura]
7/11/2013

1 DADOS GERAIS

Durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2013, de acordo com o Livro de Registro de Visitação, o Palácio Cristo Rei recebeu um total de 151 visitantes, sendo 104 mulheres (68,87%) e 47 homens (31,13%). Deste universo de 151 visitantes, 59 (39,07%) responderam aos questionários de avaliação de visita, e 92 não responderam (60,93 %).

2 DADOS DO QUESTIONÁRIO

De acordo com dados coletados, 58 pessoas que visitaram o Memorial são brasileiras e uma chilena, sendo naturais dos seguintes Estados: Maranhão (26); Rio de Janeiro (12); Mato Grosso (03); Bahia (01); Sergipe (02); Goiás (03); Amazonas (01); Minas Gerais (02); Chile (01); São Paulo (02) e 06 pessoas não informaram a naturalidade. Responderam ao questionário 47 mulheres e 11 homens, sendo que um não informou o gênero. A Tabela 1 e o Gráfico 1 a seguir, fazem referência ao número de visitantes por sexo.

TABELA 1: Número de visitantes por sexo

Sexo	Feminino	Masculino	Não Informou
Quantidade	47	11	1

GRÁFICO 1 – Sexo dos visitantes



2.1 Número de visitantes por Estado/cidade de procedência

Com relação ao Estado/Cidade de procedência, dos 59 visitantes, (14) vieram do Rio de Janeiro; (01) do Rio Grande do Sul; (26) do Maranhão; (03) de Goiás; (02) do Amazonas; (01) Minas Gerais; (07) de São Paulo; (03) do Mato Grosso; (01) do Amapá e (01) Não informou. Abaixo encontra-se a Tabela 2 e o Gráfico 2 que fazem referência ao número de visitantes por Estado/cidade de procedência.

Hayane de Matis dos Santos
Quero Relato
N. Pinto J

TABELA 2: Número de visitantes por procedência estado/cidade

Procedência	MA	RJ	RS	GO	SP	AP	AM	MT	MG	Não Informado
Quantidade	26	14	01	03	07	01	02	03	01	01

GRÁFICO 2 – Procedência dos visitantes



2.2 Número de visitantes por faixa etária

Em referência à faixa etária dos visitantes, que responderam aos questionários, a maioria possui idade entre 21 e 30 anos, (24 pessoas); com faixa etária entre 15 e 20 anos (06 pessoas); com faixa etária entre 31 e 40 anos (07 pessoas). E outra faixa etária que recebeu uma quantidade significativa de visitantes foi acima de 40 anos, com (22 pessoas). Encontra-se abaixo a Tabela 3 e o Gráfico que correspondem à faixa etária dos visitantes.

TABELA 3 - Número de visitantes por faixa etária

Faixa etária	15-20 anos	21-30 anos	31-40 anos	Acima de 40 anos
Quantidade	6	24	7	22

GRÁFICO 3 - Faixa etária



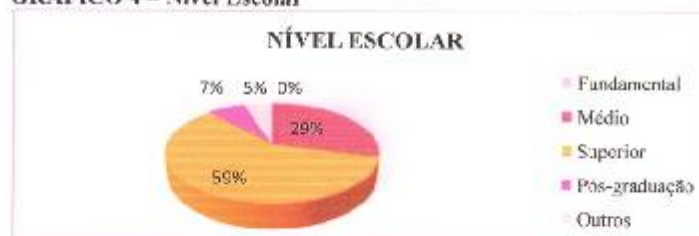
2.3 Nível escolar dos visitantes

Referentes ao nível de escolaridade, (17) visitantes possui o Ensino Médio; (35) o Ensino Superior, (04) são Pós-Graduados e (03) são Mestres. Observa-se a seguir a Tabela 4 e o Gráfico 4 referentes ao nível escolar dos visitantes.

TABELA 4 – Nível escolar dos visitantes

Nível escolar	Fundamental	Médio	Superior	Pós-graduação	Outros
Quantidade	-	17	35	04	03(mestrado)

GRÁFICO 4 – Nível Escolar



2.4 Ocupação profissional dos visitantes

De acordo, com o grau de ocupação profissional dos visitantes destaca-se que (22) são estudantes, (11) são funcionários públicos, (09) são funcionários de empresa privada, (05) são profissionais liberais / autônomos e (12) correspondem a Outros. A seguir encontra-se a Tabela 5 e o Gráfico 5 correspondentes a ocupação profissional dos visitantes.

TABELA 5 - Ocupação profissional dos visitantes

Ocupação profissional dos visitantes	Estudante	Funcionário Público	Funcionário de Empresa Privada	Profissional Liberal/ Autônomo	Outros
Quantidade	22	11	09	05	12



GRÁFICO 5 - Ocupação profissional



2.5 Frequência de visitas a museus

Em relação, a frequência que o entrevistado realiza visitas em museu, (04) informaram que é a primeira vez que frequentaram um museu, (10) disseram que sempre vão a museus, (30) disseram que vão às vezes e (15) raramente vão a um museu. A Tabela 6 e o Gráfico 6 abaixo correspondem a frequência de visitas a museus.

TABELA 6 - Frequência de visitas a museus

Frequência de visitas a museus	Primeira Vez	Sempre	Às vezes	Raramente
Quantidade	04	10	30	15

GRÁFICO 6 - Frequência de visitas em Museus



2.6 Existência do Memorial do Palácio Cristo Rei

Com relação ao conhecimento dos visitantes sobre a existência do Memorial Cristo Rei, (21) responderam sim e (38) não. A seguir encontra-se a Tabela 7 e o Gráfico 7 em referência ao item Existência do Memorial do Palácio Cristo Rei.

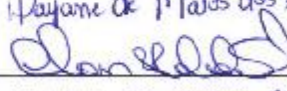
Dayane de Matos dos Santos

opinião J.

TABELA 07 – Existência do Memorial do Palácio Cristo Rei

Existência do Memorial do Palácio Cristo Rei	Sim	Não
Quantidade	21	38

GRÁFICO 7 – Existência do Memorial do Palácio Cristo Rei



2.7 Meios de divulgação do Palácio Cristo Rei

Em relação aos meios de comunicação pelos quais os visitantes tomaram conhecimento da existência do Palácio Cristo Rei, temos os seguintes dados: (01) através de folders; (03) rádio e TV; (22) Marketing “boca a boca”; (15) através de guias locais, (02) Site do Palácio Cristo Rei e (13) por outros meios. A seguir encontra-se a Tabela 8 e o Gráfico 8 correspondentes ao item Meios de divulgação do Palácio Cristo Rei.

TABELA 8 - Meios de divulgação do Palácio Cristo Rei.

Meios de divulgação	Folders	Rádio/TV	Marketing “boca a boca”	Guias locais	Site do Palácio	Outros
Quantidade	01	03	22	15	02	16

GRÁFICO 8 – Meios de divulgação do palácio Cristo Rei.



2.8 Motivação da visita

A respeito do grau de motivação para conhecer o Palácio Cristo Rei, os visitantes informaram que: (05) vieram motivados a conhecer a estrutura física do prédio, (36) a história que envolve o prédio, (12) para conhecer o acervo, (05) por outros motivos e (01) não identificado. Encontra-se abaixo a Tabela 9 e o Gráfico 9 em referência ao item Motivação da visita.

TABELA 9 - Motivação da visita.

Motivação da visita	Estrutura Física	História que envolve o prédio	Acervo	Outros	Não Informado
Quantidade	05	36	12	05	01

GRÁFICO 9 – Motivação.



2.9 Atenção dos visitantes

Em resposta ao questionamento “o que mais lhe chamou a atenção no Memorial”: (19) responderam a arquitetura; (08) o acervo e (29) a história referente ao Palácio Cristo Rei. A Tabela 10 e o Gráfico 10 abaixo correspondem ao item Atenção ao visitante.

TABELA 10 - Atenção dos visitantes

Atenção dos visitantes	Arquitetura	Acervo	História	Outros	Não Informado
Quantidade	19	08	29	-	03

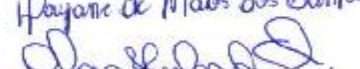
Hayane de Mota dos Santos

ngintoj

GRÁFICO 10 – Atenção dos visitantes.



2.10 Satisfação do atendimento

Em relação ao grau de satisfação do atendimento e informações recebidas durante a visita, detectou-se que: 01 pessoa avaliou de forma regular o atendimento; (12) definiu-o como bom; (45) ótimo e (01) não respondeu. A seguir encontra-se a Tabela 11 e Gráfico 11 que correspondem a Satisfação do atendimento.

TABELA 11 - Satisfação do atendimento

Satisfação do Atendimento	Regular	Bom	Ótimo	Péssimo	Não Informado
Quantidade	01	12	45	0	01

GRÁFICO 11 - Satisfação dos visitantes.



2.11 Indicação da visita

59 visitantes afirmaram que indicariam a visita ao Memorial Cristo Rei, perfazendo um total de (100 %) dos que responderam ao questionário. A Tabela 12 e o Gráfico 12 a seguir fazem referência ao item Indicação da visita.

Hayane de Matos dos S.
Oliver Roberto
Princito J.

TABELA 12- Indicação de visitas.

Indicação da Visita	Sim	Não
Quantidade	59	-

GRÁFICO 12 – Indicação de visitas



2.12 Sugestões e críticas

Do total de 59 visitantes, 52 não responderam o item 14 do questionário, que se refere a críticas e sugestões, (01) sugeriu a climatização e o redimensionamento do espaço, devido ao número de peças antigas; (04) fizeram referência ao bom atendimento durante a visita e que tiveram um bom passeio; (01) considerou o ambiente quente e (01) melhorar o marketing para atrair mais visitantes.

3 COMPARATIVO DE VISITANTES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012 COM O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013

De acordo os dados coletados, realizou-se um comparativo dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2012 com os meses de janeiro, fevereiro e março de 2013. O Memorial recebeu em 2012 um total de 121 visitantes, destes 50 homens e 71 mulheres. Provenientes dos seguintes Estados: (43) Maranhão; (20) São Paulo; (04) Rio de Janeiro; (07) Pará; (04) Bahia; (03) Paraná; (02) Espírito Santo; (10) Minas Gerais; (09) Alagoas; (03) Ceará; (04) Distrito Federal; (01) Goiás; (02) Amazonas; (04) Tocantins; (01) Itália e 4 pessoas não responderam. E em 2013 o local recebeu 151 visitantes, onde se observa um aumento de 19,86%.

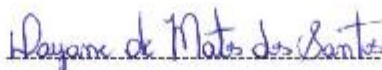
Hayane de Matos dos Santos
[Assinatura]
[Assinatura]

REFERÊNCIA

LIVRO de Visitantes do Palácio Cristo Rei. Palácio Cristo Rei: São Luís, jan. 2013.

QUESTIONÁRIO aplicado aos visitantes para avaliar o grau de satisfação durante a visita no Palácio Cristo Rei. Palácio Cristo Rei: São Luís, jan. 2013.

São Luís, 10 de abril de 2013.



Dayane de Matos dos Santos

Estagiária Curricular de Turismo

Marcos Túlio Silva Barros

Estagiário Curricular de Turismo



Nadjânia Pinto Ferreira

Estagiária Curricular de Turismo

Visto: 

Clores Holanda Silva

Administradora do Palácio Cristo Rei